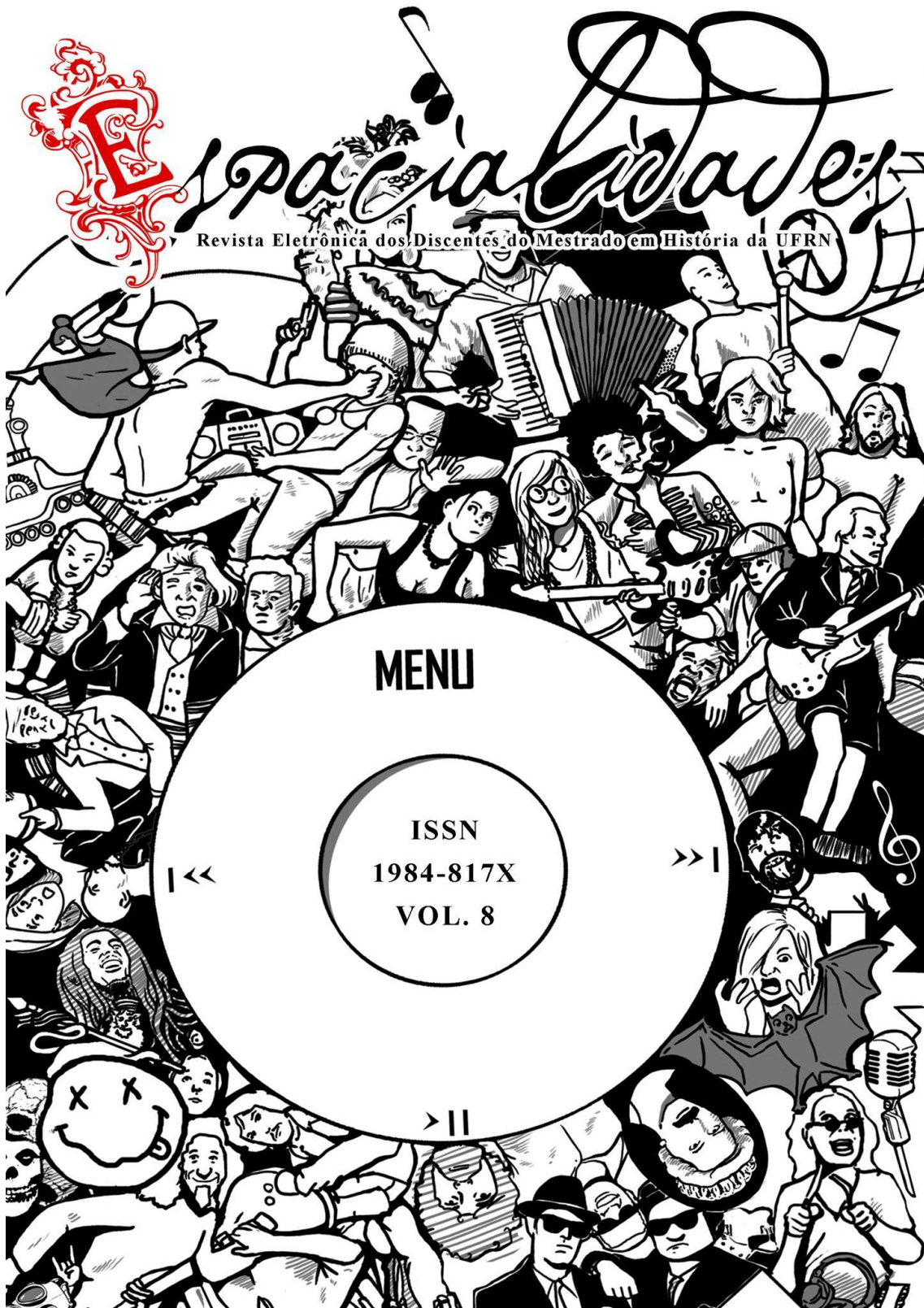


**E**

# espacia lidade

Revista Eletrônica dos Discentes do Mestrado em História da UFRN



**MENU**

ISSN  
1984-817X  
VOL. 8

<<

>>

>||

# **ESPACIALIDADES**

## **Revista Eletrônica dos Discentes do Mestrado em História da UFRN**

ISSN: 1984-817X

### **Espacialidades**

Revista Eletrônica dos Discentes do Mestrado em História da UFRN

2015, Volume 8, Número 1, 406 p.

### **Dossiê:**

**Espaços da cultura e representações do espaço: entre o simbólico e o concreto**

ISSN: 1984-817X

BARBOSA, L; DANTAS, A; LIMA, K; MARINHO, F; MATIAS, K; TORRES, R;  
VASQUES, M. (Editores).

Imagem de capa: “MP4”, desenho de Adriel Silva - PPGH-UFRN | fladriel@hotmail.com

Disponível/Disponible/Avaliable: [www.cchla.ufrn.br/espacialidades](http://www.cchla.ufrn.br/espacialidades)

E-mail: [espacialidades@gmail.com](mailto:espacialidades@gmail.com)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**Reitora:** Ângela Maria Paiva Cruz

**Vice-Reitora:** Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**

**Diretor:** Herculano Ricardo Campos

**Vice-Diretora:** Maria das Graças Soares Rodrigues

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**Coordenador:** Francisco das Chagas Fernandes Santiago Junior

**Vice-coordenador:** Helder do Nascimento Viana

ESPACIALIDADES – REVISTA ELETRÔNICA DOS DISCENTES DO  
MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

**Editora-responsável:** Dra. Marcia Severina Vasques

**– Especialidades –**

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – Sala 812 Campus Universitário -  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte Av. Senador Salgado Filho, 3000 – Lagoa  
Nova – CEP 59078-970 Natal/RN

**Site:** [cchla.ufrn.br/espacialidades](http://cchla.ufrn.br/espacialidades) | **E-mail:** [espacialidades@gmail.com](mailto:espacialidades@gmail.com)

NATAL (RN) – BRASIL/2015

## Sumário

Apresentação ..... {7}

### Dossiê

**A eficiência cultural da forma: apontamentos sobre o uso de imagens nas áreas de história e antropologia visual**

*Carolina Ferreira de Figueiredo* (UFRGS); *Nicoll Siqueira da Rosa* (UFRGS) ..... {14}

**Palimpsestos visuales en un espacio cultural autogestionado**

*Alicia Karina Valente* (UNLP - Argentina) ..... {40}

**Tractatus de arte et scientia bene moriendi: a literatura pedagógica da morte no interior Fluminense Oitocentista (Freguesia de Pirai)**

*Aguiomar Rodrigues Bruno* (UFRRJ) ..... {58}

**“A fisionomia da pedra”: um olhar sobre a escultura de Agostinho Balmes**

**Odísio**

*Amanda Teixeira da Silva* (UFCA) ..... {75}

**“Anos 70, não deu pra ti...”: considerações sobre a memória, juventude e período autoritário através do filme “Deu pra ti, anos 70...” (1981) e da peça teatral “Bailei na Curva” (1983)**

*Alexandra Lis Alvim* (UFSC) ..... {89}

**“A linha de fronteira se rompeu”: poéticas musicais de um Nordeste psicodélico nos anos 70**

*Henrique Maseria Lopes* (PPGH/UFRN) ..... {107}

Seção livre

**Picos nas sombras do tempo: a cidade pré-reforma urbanística como espaço da saudade**

*Ada Raquel Teixeira Mourão* (UFPI / Universitat de Barcelona); *José Elierson de Sousa Moura* (UFPI); *Larice Íris Marinho Moura* (UFPI) ..... {141}

**Territórios da Seca: ordenamento e resistência na cidade de Mossoró na seca de 1877**

*Francisco Ramon de Matos Maciel* (Projovem Campo Ceará) ..... {164}

**Identidade sustentável: espacialidade, identidade e memória nos estudos sobre comunidades quilombolas**

*Cristiano Luiz da Costa e Silva* (IPHAR); *Ludmila Pena Fuzzi* (IPHAR) ..... {193}

**A fundação do homem público nos primórdios do coronelismo em Campo Grande - MT/MS (1905-1917)**

*Carlos Alexandre Barros Trubiliano* (UNIR) ..... {212}

**A produção do lazer na urbe: a construção do Estádio Municipal Francisco Rocha Pires (Jacobina – BA – 1955-1959)**

*Edson Silva* (UFCEG) ..... {229}

**Alberto Torres: uma revisita historiográfica**

*Julio César dos Santos* (IFMT/UFMT); *Luciene Aparecida Castravechi* (UFMT) ..... {261}

**Gustavo Barroso, um intérprete do Brasil: a nação na escrita integralista barrosiana**

*Elynaldo Gonçalves Dantas* (UFRN) ..... {275}

**A “Rua do Esquecimento”: a memória dominante nos logradouros centrais de Campina Grande-PB**

*João Paulo França* (UFCG/IFRN) ..... {298}

**Território Urbano e Memória Coletiva – As Lavadeiras Comunitárias de Salvador e o caso do Alto das Pombas**

*Francisco Antônio Zorzo* (UFBA); *Leda Maria Fonseca Bazzo* (UFBA); *Lucian Conceição de Alcântara* (UFBA) ..... {318}

**As transformações no matriarcado nagô nos candomblés do estado do rio de janeiro (séculos XX e XXI): a figura do homem no comando dos axés**

*Rodrigo Pereira* (Museu Nacional - UFRJ) ..... {340}

Resumo de dissertação

**Discursos sobre imigração no jornal Folha do Oeste – Guarapuava, Paraná (1946-1960)**

*Rodrigo dos Santos* (UNICENTRO) ..... {370}

Resenha

**A construção do engenho e a saudade na literatura de José Lins do Rego**

*Roger R. Diniz Costa* (UNIOESTE) ..... {380}

Entrevistas

*Flavia Galli Tatsch* (UNIFESP) ..... {386}

*Paulo Roberto Tonani do Patrocínio* (UFRJ) ..... {395}

## APRESENTAÇÃO

A Revista Espacialidades, por meio do dossiê intitulado *Espaços da cultura e representações do espaço: entre o simbólico e o concreto* – voltado às discussões, manifestações e problematizações das diversas matizes que envolvem a ideia e o conceito de *cultura* –, apresenta seu 8º volume. Organizar este dossiê, como todos os outros, não foi uma tarefa simples, mas é o resultado final que nos faz, ano após ano, perceber o quão importante é esta publicação. A certeza de que nossa publicação é fundamental à comunidade científica e demais leitores interessados nos fez decidir que esta tarefa se tornará mais prazerosa e onerosa, visto que é este o último volume anual da Espacialidades – que passará a ser semestral a partir do ano vindouro.

Agradecemos ao nosso quadro de pareceristas, formado por profissionais de destacado renome nacional e internacional, que com seu profissionalismo atua para que a qualidade desta publicação se mantenha com o passar dos anos. Outrossim, os articulistas que nos confiaram a missão de divulgar suas produções merecem também nosso profundo agradecimento. É para nós salutar expressar também os mais sinceros agradecimentos a Tyego Flankim da Silva, que exerceu a função de editor-gestor na edição passada, pela valorosa ajuda também neste volume, e a Adriel Silva, aluno do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), cujo talento nos brindou com a belíssima imagem que ilustra a capa desta edição.

Este volume, cujo dossiê é voltado à discussão cultural, é contemplado ainda com duas entrevistas, uma resenha e um resumo de dissertação, nova modalidade de publicação que resolvemos acolher. De maneira igualmente

fundamental apresentamos os artigos da *seção livre*, cujas temáticas abordadas são múltiplas, sem as quais não seria possível a diversidade desta publicação.

Recebemos textos de articulistas de diversas universidades, e mantivemos em nossa publicação um artigo escrito por um aluno de nosso Programa de Mestrado, como tradicionalmente defende a *Revista*. Doravante, apresentaremos esses textos e contamos com a divulgação e apreciação por parte de vocês, leitores – a parte central da engrenagem que forma e que motiva a *Espacialidades* e sua equipe editorial.

Abrindo o 8º volume da Revista *Espacialidades*, Carolina Ferreira de Figueiredo e Nicoll Siqueira da Rosa, ambas mestrandas em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), apresentam o artigo “A eficiência cultural da forma: apontamentos sobre o uso de imagens nas áreas de história e antropologia visual”, e fazem uma discussão teórica acerca do uso das imagens como forma de produção do conhecimento, em um momento em que o debate acerca da cultura visual é relevante à compreensão do mundo contemporâneo.

Em seguida, Alicia Karina Valente, mestranda do Instituto de Historia del Arte Argentino y Americano - Facultad de Bellas Artes, da Universidad Nacional de La Plata (UNLP - Argentina), apresenta seu texto, “Palimpsestos visuales en un espacio cultural autogestionado”, que traz a análise de uma forma estética marcada pela presença do *graffiti* e do *stencil* no interior e exterior de um espaço cultural autogerido, o Centro Cultural y Social El Galpón de Tolosa, da cidade de La Plata, na Argentina.

Aguiomar Rodrigues Bruno, mestre pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), apresenta seu texto “*Tractatus de arte et scientia bene moriendi*: a literatura pedagógica da morte no interior Fluminense Oitocentista (Freguesia de Piraí)”, que busca evidenciar o alcance e a influência da literatura devocional da boa morte no imaginário e nas práticas populares mortuárias no interior do Vale do Paraíba Fluminense, especificamente na freguesia de Piraí, na primeira metade do século XIX.



Amanda Teixeira da Silva, professora da Universidade Federal do Cariri (UFCA), proporciona ao leitor o estudo intitulado “A fisionomia da pedra: um olhar sobre a escultura de Agostinho Balmes Odísio”, que aborda a influência da arte funerária sobre a escultura de Agostinho Balmes Odísio, escultor italiano que viveu em Juazeiro do Norte entre os anos de 1934 e 1940.

Alexandra Lis Alvim, mestranda em História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), apresenta seu artigo, intitulado “‘Anos 70, não deu pra ti...’: considerações sobre a memória, juventude e período autoritário através do filme ‘Deu pra ti, anos 70...’ (1981) e da peça teatral ‘Bailei na Curva’ (1983)”, no qual a autora se propõe a fazer uma análise das produções culturais surgidas nos anos finais da última ditadura brasileira: o longa-metragem em Super 8, lançado em 1981, “Deu pra ti, anos 70...”, de Nelson Nadotti e Giba Assis Brasil, e a peça teatral “Bailei na Curva”, que estreou em 1983, pelo grupo Do Jeito Que Dá – duas produções que discorriam em tom nostálgico e reflexivo sobre a experiência da geração que cresceu sob o período autoritário.

Henrique Maser Lopes, aluno do Programa de Pós-Graduação em História da UFRN, oferece ao leitor seu artigo “A linha de fronteira se rompeu: poéticas musicais de um nordeste psicodélico nos anos 70”, que se ocupa em problematizar a emergência de novas culturas espaciais a partir da segunda metade do século XX através do que se convencionou denominar por corrida espaço-sideral.

\*\*\*

Partindo à segunda parte desta publicação, cujas temáticas são livres, Ada Raquel Teixeira Mourão, docente da Universidade Federal do Piauí (UFPI), José Elierson de Sousa Moura, mestrando pela UFPI, e Larice Íris Marinho Moura, licenciada em História pela UFPI, através do texto “Picos nas sombras do tempo: a cidade pré-reforma urbanística como espaço da saudade” analisam o estranhamento identificado em alguns moradores com relação à cidade de Picos (Estado do Piauí) da contemporaneidade, evocado através do sentimento de saudade da cidade associado à década de 1950, período de destaque da economia agrícola às margens

do Rio Guaribas, e da década de 1960, quando a cidade oferecia uma variedade de espaços de lazer e convivência para os cidadãos.

Francisco Ramon de Matos Maciel, mestre em História e professor do Projovem Campo Ceará, apresenta em seu texto, intitulado “Territórios da Seca: ordenamento e resistência na cidade de Mossoró na seca de 1877”, um estudo das formas de ordenamento e controle espacial encontrado na cidade de Mossoró durante a seca de 1877.

Cristiano Luiz da Costa e Silva e Ludmila Pena Fuzzi, ambos do Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR), em artigo intitulado “Identidade sustentável: espacialidade, identidade e memória nos estudos sobre comunidades quilombolas”, tratam da relação das comunidades quilombolas com seu território, buscando na Identidade Sustentável do Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR) respaldos para a manutenção e perpetuação das Memórias Solidificadas, propiciando a legitimação destes espaços.

Carlos Alexandre Barros Trubiliano, docente da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), apresenta o texto “A fundação do homem público nos primórdios do coronelismo em Campo Grande - MT/MS (1905-1917)”, que trata do papel de Campo Grande enquanto principal centro econômico e político do sul de Mato Grosso. O artigo discute sobre a elite política formada por homens cuja principal fonte de riqueza provinha da criação de gado. Para esses coronéis, a administração pública era uma continuidade da sede da fazenda.

Edson Silva, mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no artigo “A produção do lazer na urbe: a construção do Estádio Municipal Francisco Rocha Pires (Jacobina – BA – 1955-1959)” promove uma análise da edificação do estádio municipal Francisco Rocha Pires, inserida dentro de um processo de modernização urbana, ocorrido na cidade de Jacobina em meados da década de 1950. O autor procura descrever e examinar a construção do campo esportivo na medida em que esse espaço instituía no mapa urbano um ambiente de lazer e prática de esportes.

Julio César dos Santos, docente do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e doutorando em História pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em parceria com Luciene Aparecida Castravechi, doutoranda em História pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), apresentam o texto “Alberto Torres: uma revisita historiográfica”. Os autores contextualizam os escritos de Alberto Torres dentro de um complexo processo de discussão acerca da identidade da nação brasileira, nos finais do século XIX e inícios do século XX, a partir de sua mais significativa publicação: “A Organização Nacional”, datada de 1914.

Elynaldo Gonçalves Dantas, mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), apresenta no texto “Gustavo Barroso, um intérprete do Brasil: a nação na escrita integralista barrosiana” uma reflexão sobre a organização do espaço nacional no pensamento integralista de Gustavo Barroso, utilizando-se dos livros “O Integralismo em Marcha” e “O Integralismo de Norte a Sul” como fontes.

João Paulo França, mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), através do artigo “A Rua do Esquecimento: a memória dominante nos logradouros centrais de Campina Grande-PB”, apresenta uma visão acerca do processo de nomeação e renomeação das ruas do núcleo central da cidade de Campina Grande, alertando que as mudanças pelas quais passaram a cidade ficaram registradas nos nomes que foram conferidos às Ruas, demonstrando assim, um processo de transformação espacial e cultural.

Francisco Antônio Zorzo, Leda Maria Fonseca Bazzo, professores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Lucian Conceição de Alcântara, discente da mesma universidade, apresentam seu texto “Território Urbano e Memória Coletiva – As Lavadeiras Comunitárias de Salvador e o caso do Alto das Pombas”, que trata de uma pesquisa em desenvolvimento em uma lavanderia pública estadual de Salvador, a saber, a lavanderia Nossa Senhora de Fátima. A pesquisa, além de levantar dados sobre o funcionamento do equipamento e da história das lavadeiras comunitárias mantidas pelo governo do Estado da Bahia, investiga as formas de

resistência cultural empreendidas pelas lavadeiras para manter o seu modo de vida e garantir o seu espaço de moradia e de trabalho.

Rodrigo Pereira, doutorando pelo Museu Nacional (UFRJ), faz em seu texto “As transformações no matriarcado Nagô nos candomblés do estado do Rio de Janeiro (séculos XX e XXI): a figura do homem no comando dos axés”, a apresentação de uma amostragem de dados sobre candomblés fluminenses em que a quantidade de dirigentes do sexo masculino é maior que a feminina. O autor discute como o sexo masculino tem ganhado espaço em um processo histórico de aceitação destes na liderança dos axés.

\*\*\*

Inaugurando a seção que engloba resumos de dissertações e teses, Rodrigo dos Santos apresenta as discussões realizadas em sua dissertação, intitulada “Discursos sobre imigração no jornal Folha do Oeste – Guarapuava, Paraná”, produzida na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), sob orientação do Prof. Dr. Fernando Franco Netto. O objetivo principal de seu texto é analisar os discursos do jornal Folha do Oeste sobre imigrantes, no período de 1946 a 1960.

\*\*\*

Roger Diniz Costa, mestrando em História pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), apresenta a resenha intitulada “A construção do engenho e a saudade na literatura de José Lins do Rego”, cujo livro é de autoria de Diego José Fernandes Freire e se intitula: “Contando o passado, tecendo a saudade: a construção simbólica do engenho açucareiro em José Lins do Rego (1919-1943)”.

\*\*\*

O fechamento deste volume ocorre com duas entrevistas com os professores doutores Flavia Galli Tatsch, professora adjunta de História da Arte Medieval na Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), e Paulo Roberto Tonani do

Patrocínio, professor do Departamento de Letras-Libras da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os professores nos presenteiam com duas entrevistas sobre suas trajetórias acadêmicas, suas produções recentes e sobre os desafios enfrentados pelo pesquisador diante dos seus objetos.

Boa leitura a todos!

Dra. Marcia Vasques, editora-chefe, Aledson Manoel Silva Dantas, Flávia Emanuelly Lima Ribeiro Marinho, Francisca Kalidiany de Abrantes Lima, Keidy Narely Costa Matias, Livia Brenda da Silva Barbosa e Raphael Alves da Costa Torres, membros da equipe editorial do corrente ano.